



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA

SPO7002 / TURMA: 01340 SEMESTRE: 2022.1 - Relações Internacionais

PROFESSOR: ERNESTO SEIDL (ernestoseidl@gmail.com)

Disciplina obrigatória, 1ª fase, 60h

Horário: 3ª feiras, 16h20, 6ª feiras, 16:20h

Atendimento extraclasse: 2ª feiras e 5ª feiras (15h-16h)

Ementa: O surgimento do conceito de política; política e teoria política na antiguidade Greco-romana; as diferentes dimensões do objeto da ciência política; O Estado Moderno e a transformação da política clássica, conceitos fundamentais da ciência política: poder, dominação, representação, participação, democracia, igualdade, liberdade.

Objetivo: Familiarização básica com o campo de estudos da Ciência Política e de suas conexões com as Relações Internacionais.

Conteúdo programático: Ciência Política: introdução conceitual: poder, poder político, política, dominação, legitimação; A formação política no ocidente: Estado, Nação, Estado-Nação, cidadania, democracia, partidos políticos e ideologias contemporâneas; sistema político: modelos de análise; a dinâmica política fora do ocidente: patrimonialismo, clientelismo.

Metodologia:

Aulas expositivas e discussões temáticas a partir de leituras indicadas previamente.

Avaliação: Dois trabalhos escritos, de mesmo peso.

Programação aproximada:

1ª sessão – Apresentação da disciplina, enquadramento do programa e dinâmica de atividades;

Bloco 1 (5 sessões) - Ciência Política: introdução conceitual: poder, poder político, política, dominação, legitimação;

Bloco 2 (12 sessões) - A formação política no ocidente: Estado, Nação, Estado-Nação, cidadania, democracia, partidos políticos e ideologias contemporâneas;

Bloco 3 (12 sessões) - Sistema político: modelos de análise; a dinâmica política fora do ocidente: patrimonialismo, clientelismo.

Bibliografia básica:

BEZERRA, M. O. Corrupção e produção do Estado. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 14, n. 27, 2017.

_____. Representantes políticos, relações pessoais e reputação. In: SEIDL, E.; GRILL, I. G. (org.). *As ciências sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

BOBBIO, N. et al. (org.). *Dicionário de política*. Brasília: Unb, 1993.

BOURDIEU, P. A representação política: elementos para a constituição do campo burocrático. In: _____. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989.

_____. Espíritos de Estado: estrutura e gênese do campo burocrático. In: _____. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 1996.

CAMPANTE, R. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a Sociologia Brasileira. *Dados*, v. 46, nº 1, 2003.

CARVALHO, J. M. de. Cidadania: tipos e percursos. *Estudos Históricos*, nº 18, 1996.

_____. Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. *Dados*, vol. 40, n.2, 1997.

CHARLOT, J. *Os partidos políticos*. Brasília: Unb, 1982.

DAMATTA, R. Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: _____. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do autoritarismo brasileiro*. 6ª ed. Rocco: Rio de Janeiro, 1997.

DÉLOYE, Y. *Sociologia histórica do político*. Bauru: Edusc, 1999.

EASTON, D. *Uma teoria de análise política*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.

ELIAS, N. Processos de formação de Estados e construção de nações. In: _____. *Escritos e Ensaio 1 – Estado, processo e opinião pública*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

FAORO, R. A viagem redonda: do patrimonialismo ao estamento. In: _____. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 5ª Ed. São Paulo: Globo, 2012. p. 633-647.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 12ª ed. São Paulo: Edusp, 2006.

HOBBSBAWM, E. *A era das revoluções (1789-1848)*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

_____. *A era dos impérios (1875-1914)*. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

_____; RANGER, T. *A invenção das tradições*. 12ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

HURTIG, S. Introdução à sociologia política. *Análise Social*, v. 4, n. 13, 1966.

JURT, J. Brasil, um Estado-Nação a ser construído: o papel dos símbolos nacionais do Império à República. *Mana*, 18(3), 2012.

KUSCHNIR, K. *O cotidiano da política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.

LOUREIRO, M. R. A participação dos economistas no governo. *Análise*, v. 17, n. 2, 2006.

MICHELS, R. *Sociologia dos partidos políticos*. Brasília: Unb, 1982.

NUNES, E. *A gramática política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

PALMEIRA, M.; BARREIRA, C. (orgs.). *Política no Brasil: visões de antropólogos*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2006.

_____; GOLDMAN, M. (orgs.). *Antropologia, voto e representação política*. Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria, 1996.

SCHWARZ, R. As ideias fora do lugar. In: _____. *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

SEIDL, E.; GRILL, I. G. A política como objeto de estudo das ciências sociais. In: Idem (org.). *As ciências sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

_____. NERIS, W. Por uma sócio-história dos imbricamentos entre os domínios religioso e político. In: SANTIROCHI, I.; FERREIRA, M; NERIS, W. (org.). *Religiões e religiosidades no Brasil: história, historiografia*. São Luís: Editora UEMA, 2018, p. 10-58.

SELL, C. E. *Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber*. Petrópolis: Vozes, 2012.

WEBER, M. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1970.

WEBER, M. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, G. (org). São Paulo: Ática, 2005.


Prof. Dr. Ernesto Seidl



Documento assinado digitalmente

Luiz Gustavo da Cunha de Souza

Data: 10/03/2022 08:23:30-0300

CPF: 331.948.728-00

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>